



XII Congresso
Fluminense
de Iniciação Científica
e Tecnológica

V Congresso
Fluminense
de Pós-Graduação

Ciência para o Desenvolvimento Sustentável

A autoeficácia dos estudantes para a democratização da permanência no ensino superior

Leticia da Silva Gomes, Gerson Tavares do Carmo

No presente artigo deve-se ter em consideração que a autoeficácia é tida como a crença que se associa à motivação do estudante, ao valor atribuído nas disciplinas e tarefas de aprendizagem realizadas, quando direcionadas ao desempenho e rendimento do estudante (COLE; DENZINE, 2004). Sendo assim, os discentes que desfrutaram de um nível elevado de autoeficácia têm maior probabilidade de alcançar bons resultados, pois toda ação executada é influenciada pelas expectativas incorporadas. Já os indivíduos com baixa autoeficácia têm a expectativa de baixos rendimentos, como consequência obtêm resultados negativos (CHAGAS, *et al.*2019). Conforme o sociólogo Vincent Tinto (1987), as boas notas geram a permanência do estudante na universidade, pois o discente dispõe-se a suportar maiores dificuldades. A pesquisa em questão possui o objetivo de elaborar uma análise ao desenvolvimento acadêmico dos estudantes, bem como refletir sobre as condições que os conduzem ao engajamento ou não com cada disciplina. A respeito do estudo elaborado, utilizou-se o método de pesquisa exploratório, com a finalidade de reconhecer as políticas de permanência institucionais da UENF e conhecer as particularidades dos discentes, em específico do curso de Administração Pública 2019.1. Procedendo como sujeitos e objetos de pesquisa na participação das aulas da disciplina optativa Administração da Autoeficácia na Sala de Aula, praticamos métodos de trabalho, tais como: revisão de literatura temática; entrevistas gravadas e transcritas; categorização de dados coletados em questionários e enquetes; e participação em rodas de conversação criativa. Como produção acadêmica ocorreu a autoria individual de um capítulo e a autoria coletiva de três capítulos que compuseram o livro *A sala de aula no ensino superior sob outro paradigma: "pensar o que ninguém nunca pensou sobre algo que todo mundo vê" - De alunos, com alunos, para alunos do Ensino Superior Público* que foi submetido ao Edital IFF 60/2020 Essentia Editora. Contudo, foi impraticável analisar a autoeficácia da turma de Administração Pública e cursar o terceiro período, visto que houve a interrupção das atividades na UENF, motivado pela medida de contenção do COVID-19. Notável que após análise do período letivo em 2019 pesquisado, os estudantes fortaleceram o relacionamento social com os pares, bem como com os docentes. Segundo Coulon (2008) persistem os estudantes que estabelecem relações com o saber, acadêmico e sociais. Nesse sentido, trata-se de um efeito proporcional, isto é, quanto maior o envolvimento com saberes acadêmicos na sala de aula, maior é o senso de pertencimento discente e, sucessivamente, maior a qualidade da permanência.